



A SOBREVIVÊNCIA ESCATOLÓGICA

Trabalho sem paixão é religião morta

Semana 6 – DESPERTA!

QUEBRA-GELO

Mostre uma planta artificial e uma planta viva: *“Qual delas engana mais de longe? Qual delas realmente dá fruto?”*

TEMPO DE ORAR

Oração de discernimento: Ore pedindo vida verdadeira, não aparência.

Ore por pureza: Ore à Deus se arrependendo de seus pecados e pedindo a pureza espiritual de coração e mente.


TEMPO DE LOUVAR

Sugestões de cânticos:

1. Desperta – Gabriela Rocha / Vives En Mí – Hillsong in Spano
2. Desperta-me – Trazendo a Arca
3. Sonho de Cristo – Aline Barros / Sueño del Señor

TEMPO DE COMPARTILHAR

Líder: antes da reunião peça aos membros de sua célula para lerem o capítulo 3.1-6 de Apocalipse.

 Verso-chave: *"Lembre-se do que ouviu e no que acreditou no princípio; agarre-se a isso com firmeza. Arrependa-se. Se não despertar, virei subitamente até você, como um ladrão."*
Apocalipse 3:3

Sardes era a antiga capital da Lídia, conhecida pela riqueza: Comércio de lã e tecidos, moeda (foi uma das primeiras cidades a cunhar moedas). Sardes parecia viva, mas estava morta espiritualmente. Hoje, muitas igrejas (e cristãos) vivem de imagem, mas sem vida interior. Tinha fama de estar viva, mas estava morta espiritualmente. Igrejas famosas, com milhares de membros, mídia, shows, mas espiritualmente superficiais.

- Tema: Aparência não é vida

Mais uma vez, Jesus se apresenta com um daqueles títulos com os quais foi descrito no capítulo primeiro. Geralmente, esses títulos têm alguma relação com a atual situação da igreja. Ele é aquele que tem os sete Espíritos, ou seja, é o que possui a fonte de poder para a igreja. Do mesmo modo, ele sustém as sete estrelas, portanto é o verdadeiro sustentador da obra. No entanto, ele está escrevendo para uma das mais **impuras** igrejas da Ásia, a qual descreve com as seguintes palavras: “Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto”.

O mergulho no falso ensino: Existe uma espécie de crescimento dos efeitos nocivos das falsas doutrinas. A partir da primeira (Éfeso), que havia recusado o falso ensino, as próximas foram mergulhando cada vez mais nas falsas doutrinas até chegar na igreja de Sardes, onde um grande grupo havia sucumbido por inteiro ao poder destrutivo dos falsos ensinos e da imoralidade. Não tinham nem as obras de amor e nem o zelo doutrinário. **Uma igreja que se intitula “cristã”, por si só, aponta para uma realidade de vida. Mas, quando as obras são fraudulentas e a pureza doutrinária é abandonada, a realidade é de MORTE!**

Pré-morte: “Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer”. Essa, provavelmente, seja uma das frases mais difíceis de interpretar entre todas as que são ditas por Jesus às sete igrejas. Além do grupo que “já estava morto”, parece haver um grupo numa espécie de “pré-morte”. Ele estaria mandando a igreja ser diligente e “matar” quem estivesse nesse grupo? O termo “consolidar” significa “fortalecer”. Então, essa ordem teria um sentido mais positivo. Por outro lado, ele manda fazer isso “porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus”. Isso apontaria para um sentido negativo. O Senhor não acusa a igreja de “ausências de obras”, mas de que elas não são “íntegras”. Não eram motivados pela fé verdadeira, pelo amor verdadeiro, não eram feitas para a glória de Deus, mas em honra própria, numa atitude de auto exaltação. Deus caracteriza essa situação como uma pré-morte, como se dissesse: “Agora só resta a morte para encerrar essa história”.

Oportunidade de arrependimento: O que o Senhor espera é uma “ação” por parte da igreja que coloque em evidência a verdadeira situação de cada um, uma distinção clara entre o justo e o perverso. Isso é um repúdio da superficialidade, da fé aparente, do comodismo, da convivência “amigável” entre salvos e perdidos dentro de um mesmo lugar. Um dos temas frequentes do Apocalipse é a necessidade de cada indivíduo assumir sua verdadeira identidade: “Aquele que está sujo, suje-se ainda mais, aquele que está limpo limpe-se ainda mais”. O Apocalipse não admite meio termo, não aceita a religião intermediária entre a santidade a Deus e as adaptações mundanas. O que Jesus espera, aparentemente, é que o grupo fiel dê atenção especial ao grupo “pré-morto”, para que este grupo se arrependa e volte à vida.

Lembra-se do verdadeiro tesouro: O tesouro recebido (o Evangelho), o que deveria fazer toda a diferença, mas não estava sendo pois estava sendo guardado por eles. O arrependimento é a única solução já que apesar de ter recebido o maior dos tesouros, a igreja não deu o devido valor a isso, antes deixou-se consumir pelos desejos pecaminosos do mundo e mover-se por uma religiosidade sem compromisso.

A certeza da salvação: Jesus de modo nenhum apagará do Livro da Vida o nome do vencedor daqueles que perseverarem até o fim. A salvação é uma certeza para o crente verdadeiro, visto que Cristo que se apresenta como aquele que tem os setes espíritos de Deus é o mesmo que selou a sua igreja com esse mesmo Espírito Santo. Não é dúvida sobre salvação, mas certeza, se confirma com a garantia de Jesus de confessar o nome do crente nas esferas celestes, diante do Pai e dos anjos.

PERGUNTAS

- Minha vida com Deus acontece mais em público ou em secreto?
- Faça autoexame: minha fé é fachada ou raiz profunda?

SEMANA 7

Tema: Igreja de Filadélfia